

parkernews

 Parker

Edição Especial



**Bem-vindos à nova
Parker Filtros**

O mais importante investimento feito pela Parker Hannifin na América Latina



■ Ricardo Machado,
Presidente do
Grupo Latino
Americano

No dia 22 de março, a Parker inaugura a nova fábrica da Divisão Filtros e escritórios do Grupo Latino Americano, em São José dos Campos (SP).

Em um terreno de 80.000 m², o novo complexo é composto pela fábrica da Divisão Filtros com 8.640 m², 4.160 m² de escritórios, além de refeitório, portaria e áreas auxiliares, totalizando 15.900 m² de área construída.

Esse investimento não é o maior em nossa região. Anteriormente algumas aquisições no Brasil superaram o valor do novo complexo de São José dos Campos. Entretanto, esse é, sem dúvida, o mais importante de todos, pois está alinhado com a Estratégia Win da Parker.

A visão da Parker é ser a empresa nº 1 em Movimento e Controle e para atingir esse objetivo temos três metas:

- Excelência no Serviço ao Cliente
- Desempenho Financeiro
- Crescimento Lucrativo

A Excelência no Serviço ao Cliente exige capacidade produtiva representada por fábricas bem equipadas com maquinário moderno, de alta tecnologia e elevada produtividade. Essa nova fábrica tem todos os requisitos para isso.

O Sistema Lean de Gerenciamento provê os meios para comprarmos, fabricarmos e comercializarmos os nossos produtos e serviços da maneira mais eficiente possível, gerando o necessário Desempenho Financeiro.

O crescimento dos negócios nessa fábrica, com área significativamente maior que a da anterior e com possibilidade de ser expandida em mais 38%, aliado ao contínuo desenvolvimento de produtos inovadores, sistemas integrados que garantam ao cliente a solução para suas necessidades, além de uma rede de distribuição forte promoverão o Crescimento Lucrativo.

E os nossos funcionários com poder de decisão tornarão essa visão uma realidade.

O complexo de São José dos Campos se integra, portanto, dentro da Estratégia Win da Parker. Vamos fazer dessa uma unidade modelo em Excelência no Serviço ao Cliente, com operações eficientes que promovam o Desempenho Financeiro e o Crescimento Lucrativo.

Agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que esse empreendimento se tornasse uma realidade.

Bem-vindos à nova unidade da Divisão Filtros da Parker Hannifin!

Capa

■ Nova Parker Filtros 10, 11 e 12



Parker Filtros, a mais moderna fábrica de filtros da América Latina, é inaugurada em março de 2006 e torna-se um marco na história da Parker no Brasil

Homenagem

■ Patrick Parker 4 e 5

História

■ Parker: de 1918 aos dias atuais 6, 7, 8 e 9

Certificação

■ Padrão de qualidade da Divisão Filtros 16

Expediente • Parker News Ano IV - Edição Especial - Janeiro/Fevereiro 2006

Tiragem: 15 mil exemplares

Parker Hannifin Ind. e Com. Ltda - Av. Lucas Nogueira Garcez, 2181 - Esperança
Caixa Postal 148 - CEP: 12325-900 - Jacareí-SP - Tel.: 12 3954-5100 - Fax: 12 3954-5262
e-mail: parkernews.brazil@parker.com

Conselho Editorial • Divisão Automation - Mauro Domingos de Moraes • Divisão Fluid Connectors - Cezar Yasuoka • Divisão Filtration - Sérgio Monteiro • Divisão Hydraulics - Gilberto Schneider • Divisão Seals - Luís Biral • Centro de Serviços Aerospace - René Nardi

Jornalista Responsável - Lindsey Bueno - MTb 41854 - Colaboração: Janaina Lacerda

Projeto Gráfico e Diagramação - Cabrillano Comunicações

Fotos - Arquivo Parker Hannifin

Um tributo a Patric Emérito, filho do fu

Sob a direção de Pat Parker, a Parker cresceu substancialmente em tamanho, presença global e variedade de produtos. Dos anos 60 aos 90 ele liderou a expansão da empresa, que passou a oferecer uma ampla variedade de produtos hidráulicos, pneumáticos e eletromecânicos, consolidando sua posição de liderança em tecnologias de movimento e controle. Em 1968, quando Pat Parker foi nomeado Presidente, as vendas anuais da Parker eram de US\$ 197 milhões, hoje são superiores a US\$ 8 bilhões.

“Todos que conheciam Pat reconheciam nele um homem in-

fluente, íntegro e caloroso, sempre entusiasmado com inovações e invenções”, afirmou Don Washkewicz, Presidente e CEO da Parker Hannifin. “Pat influenciou a vida de muitos de nós, na empresa e na comunidade. Ele fará muita falta”.

Toda a carreira de Pat, com exceção de três anos como oficial da Marinha Americana, desenvolveu-se na Parker. Ele, freqüentemente, dizia que atuou em todas as posições, de operário de fundição, torneiro mecânico, operador de empilhadeira, contador, Gerente de Linha de Produto, Gerente de Vendas e Gerente de Operações, assim como Presidente, CEO e Presidente do Conselho de Administração. Sua profunda compreensão da natureza humana foi o resultado dessa atuação nas mais diversas funções. Seu espírito empreendedor, não-conformismo, dedicação ao trabalho, filantropia e bom humor formam um legado que ele nos deixa como herança.

Pat Parker graduou-se no Williams College e completou seu MBA na Harvard Business School. Passou a fazer parte do Conselho de Administração em 1960, foi eleito Presidente em 1968 e desempenhou as funções de CEO de 1971 a 1983. Foi designado Presidente do Conselho de Administração em 1977, cargo do qual se aposentou em 1999.

Pat foi um dos primeiros líderes da indústria americana a dotar os funcionários de poder de decisão e a desenvolver uma cultura de melhoria contínua. Já na década de 60, ele buscou aconselhamento junto ao reconhecido especialista em qualidade W. Edwards Deming e mais tarde liderou pessoalmente o primeiro programa de melhoria contínua da companhia, chamado “Targets”.

Pat Parker, Presidente Fundador da Parker



Além do talento para os negócios, Pat Parker demonstrava habilidade em esqui e iatismo. Ele teve papel fundamental na implantação da competição America's Cup, melhorando a competitividade dos barcos participantes com o uso de produtos hidráulicos da Parker. Todos que visitavam a sede da empresa ficavam admirados com a sala de Pat, decorada como a cabine de um capitão de navio, recoberta com tábuas de carvalho cortadas em 1690 para a Marinha

da Grã-Bretanha, mas nunca usadas até serem instaladas no escritório de forma a reproduzir o interior de um barco. Em uma reportagem do Wall Street Journal sobre escritórios diferentes, Pat Parker disse que havia escolhido o tema porque, para ele, tanto os negócios quanto a vida eram como uma viagem.

Mesmo após a aposentadoria, Pat Parker tinha uma vida agitada, buscando novas aplicações para as tecnologias da empresa, como células de combustível e aplicações marítimas, e envolvendo-se na condução de outros cinco empreendimentos de sua propriedade, incluindo um parque de esportes em Lake County, Ohio, e uma empresa imobiliária que tinha em sociedade com o filho em San Diego, Califórnia.

Patrick Parker, Presidente Emérito, faleceu vítima de câncer em 6 de julho de 2005, aos 75 anos, em sua casa. Uma homenagem especial a Pat Parker foi realizada em outubro de 2005, em reconhecimento à sua valiosa contribuição para a empresa, a comunidade e inúmeras pessoas que o conheceram.

“Provavelmente, não existe lugar no mundo onde você vá e que não exista um produto Parker que está, de alguma maneira, melhorando a qualidade de vida”.

Patrick Parker



Parker Hannifin: toda a trajetória do sucesso atual

Tudo começou quando um engenheiro de 33 anos chamado Arthur L. Parker fundou a Parker Componentes, em 1918. O Sr. Parker alugou um galpão no lado oeste da cidade de Cleveland (EUA) para desenvolver um inovador sistema pneumático para freios de caminhões e ônibus.



■ Caminhão que despencou na ribanceira com a mercadoria

No ano seguinte, ele planejou uma grande viagem promocional para lançar seus produtos. Colocou todo o seu estoque em um caminhão, partiu para essa jornada que se mostrou predestinada ao fracasso. Durante o trajeto, um pneu estourou e o caminhão acabou caindo ladeira abaixo nos Montes Apalaches. Com a mercadoria toda avariada, Parker foi obrigado a declarar falência.

Mas Arthur Parker não desiste! Ele começa a trabalhar como engenheiro na empresa Ferroviária Nickel Plate, enquanto economizava dinheiro para reerguer seu negócio.

Parker inicia sua nova empresa em 1924, já incorporando e desenvolvendo novos

mercados para seus acessórios pneumáticos e hidráulicos.

O estrondoso crescimento da indústria automobilística nos anos 20 avançou ainda mais os negócios da Parker. Inúmeros pioneiros da indústria da aviação, também sediada em Cleveland, procuraram a Parker para desenvolver componentes hidráulicos confiáveis para substituir pesados motores e peças mecânicas usados para movimentar as superfícies de controle das aeronaves.

Durante os anos 30, os recursos financeiros da Parker quase acompanharam a Grande Depressão que se abateu sobre os Estados Unidos. A solução foi sobreviver vendendo os seus produtos com uma margem de lucro mínima. Destaque: em 1935, após a falência da empresa de automóveis Hupp, o otimista Arthur Parker comprou o gigantesco prédio onde se localizava, para instalar seus 38 funcionários.

Nas décadas seguintes, Parker alugaria a maioria dos espaços para outras companhias locais. Mas a expansão dos negócios acabou por ocupar todo o prédio de 46.450 m². O negócio começou a acelerar à medida que os anos 40 se aproximavam. Até 1939, a vendas giravam em torno de US\$ 3 milhões.



■ Primeira Sede da Parker em Cleveland (EUA)

Respondendo ao chamado patriótico, na 2ª Guerra Mundial, a Parker é obrigada a interromper toda a fabricação de seus produtos para apoiar os esforços de guerra. A empresa se tornou a maior produtora de conectores e válvulas hidráulicas para aeronaves em todo o mundo. Nessa época, o número de funcionários alcança 5.000.

Da quase falência a um novo começo

A prematura morte do Sr. Parker, em 1º de janeiro de 1945, e o término da guerra oito meses depois, traz o inesperado cancelamento da parceria com o Departamento de Defesa do governo americano, deixando a Parker sem seu único cliente. A empresa estava prestes a declarar falência, mas a viúva Helen Parker se recusa a aceitar a situação e, ao invés de desistir da empresa, recruta nova gerência e lidera a transferência da tecnologia aeronáutica para aplicações industriais. Lentamente, a Parker se restabelece como uma empresa com bases industriais.

Entre as décadas de 50 e 60, os negócios crescem no segmento industrial. Aliado a isso, o volume de vendas aumenta quando a Parker começa a fornecer produtos para o Departamento de Defesa para apoiar a Guerra da Coreia. Em 1957, a Parker se une com a Hannifin Corporation, uma em-

presa líder na produção de cilindros e componentes hidráulicos. Parker Hannifin Corporation se torna a nova marca da empresa, assinalando um novo comprometimento com aquisições estratégicas como chave para o futuro crescimento, compromisso que continua até hoje.

A Parker Hannifin atinge seus objetivos, metade da produção destina-se ao mercado industrial. As vendas já atingem US\$ 43 milhões.

Já em 1960, a Parker Hannifin começa a expandir seus negócios em outros países. O crescimento acelerado das vendas nos segmentos industrial e aeroespacial eleva a empresa ao status de uma das 500 maiores dos EUA. Nesta fase, a Parker amplia seus negócios de produtos industriais com a nova linha oleodinâmica e, em 1969, atinge US\$ 197 milhões em vendas.

A expansão dos negócios da Parker Hannifin exige a construção de uma nova fábrica – localizada na cidade de Irvine, Califórnia (EUA) – para receber as cinco divisões do segmento aeroespacial existentes.

A empresa se fortalece, visivelmente, no mercado de Aerospace quando adquire a Corporação Berteau de Aviação e, logo após, incorporando fabricantes de direções, freios e componentes pneumáticos e eletrônicos. Muitas outras linhas industriais e automobilísticas também foram adquiridas durante essa década.

PARKER



HANNIFIN



■ Arthur L. Parker, fundador

■ Prédio comprado por Arthur Parker, onde situava-se a Companhia Automobilística Hupp.



O surgimento da Parker no Brasil

Diante do crescimento contínuo da empresa, em 1972, uma modesta operação de vedações de borracha na capital paulista dá início às suas atividades no Brasil.

Na época, se anunciava a promessa de um milagre econômico. De fato, o país vivenciou o boom da industrialização e, logo, a Parker foi transferida para um novo prédio, estabelecendo uma linha de produção de O-rings,

ao mesmo tempo em que conquistava novos mercados através da importação de outras linhas de produtos.

Em 1977, a Parker Brasil já fabricava alguns modelos de conexões, válvulas e bombas hidráulicas, até que no início da

década de 80 acontece a crise econômica brasileira, fruto do choque do petróleo e, mesmo neste período, a Parker não deixou de acreditar e investir no Brasil.

Aquisições estratégicas continuam a fortalecer o crescimento econômico e tecnológico da Parker. A compra da Schrader Bellows faz com que a Parker se torne líder no fornecimento de produtos do segmento pneumático. Em decorrência desta aquisição, toda a fabricação de produtos de automação industrial da Schrader Bellows, em Jacareí (SP), passa para o controle da Parker, constituindo a Divisão Automation.

A Divisão de Vedações se fortalece e a Divisão Filtros, que surge em 1987 a partir da aquisição da Irlemp - empresa tradicional no mercado de filtragem - cresce para atingir os requisitos da Parker.

A Divisão Aerospace passa a oferecer ao mercado a mais completa linha de componentes e sistemas hidráulicos. A vendas mundiais atingem US\$ 2,38 bilhões.

■ Sede inaugurada em 1973, em São Paulo

A década da globalização 1990 a 2000

O desenvolvimento de novos produtos, aquisições estratégicas e a globalização são os três caminhos adotados pela Parker para atingir o crescimento de seus negócios. Durante o ano fiscal (de julho a junho) de 1996, a Parker teve o maior número de aquisições de toda a sua história. A aquisição da empresa VOAC Hydraulics (Suécia) tornou a Parker líder no segmento mobil de equipamentos hidráulicos. No segmento aeroespacial, a compra da ABEX NWL, com a fábrica matriz nos Estados Unidos e filiais na Alemanha e Japão, incrementou o volume de vendas trazendo novas linhas de equipamentos hidráulicos para clientes ao redor de todo o mundo. Em 2000, as aquisições globais da Commercial Intertech e da Greensen permitiram a expansão da Parker do Brasil.

2000 em diante

Os negócios no mercado de movimento e controle posicionaram a Parker para servir seus clientes tanto com produtos inovadores quanto com soluções em sistemas. A partir daí foi lançada a Estratégia WIN, que tem como objetivos a Excelência no Serviço ao Cliente, o Crescimento Lucrativo e o Desempenho Financeiro, e a implementação da ferramenta de gestão LEAN para toda a Corporação.

Em 2001, a Atenas, empresa brasileira com reconhecida tradição no ramo de refrigeração é adquirida. No ano seguinte, com a aquisição da ITR, empresa italiana especializada na fabricação de mangueiras e conexões, incorpora-se a ITR Brasil Metaltubo à Divisão Fluid Connectors.



■ Equipe da primeira unidade fabril da Parker Brasil



A grande conquista

Um grande acontecimento para a Parker no Brasil foi a nomeação de um brasileiro como presidente do Grupo Latino Americano, em 2000. Ricardo Machado assumiu um cargo que, até então, era exclusivo de executivos americanos.

Entre os reflexos positivos, o gerenciamento focado nas necessidades regionais e a visão aguçada das oportunidades de negócios locais estão nítidos no cotidiano das operações brasileiras.

Parker no mundo

A Parker é a líder mundial na fabricação de componentes destinados ao mercado de movimento e controle do movimento, dedicada a oferecer excelência no serviço ao cliente. Reconhecida em todo o mundo por seu alto padrão de qualidade, a Parker é fornecedora de produtos e sistemas para as mais diversas aplicações.

Seus componentes e sistemas somam 3.200 linhas de produtos, os quais têm a função essencial de controlar movimentos em uma ampla variedade de mercados, como aeroespacial, industrial e mobil.

A Parker é o único fabricante a oferecer inúmeras soluções pneumáticas, hidráulicas e eletromecânicas para o controle de movimentos.

Com um faturamento global superior a US\$ 8 bilhões, possui a maior rede de distribuidores autorizados neste negócio, com mais

de 8.200 distribuidores, atendendo a mais de 400.000 clientes em todo o mundo, conta com mais de 55.000 funcionários atuando em 46 países, distribuídos em 120 Divisões em mais de 260 fábricas.

Parker no Brasil

A Parker é o maior e mais diversificado fornecedor de componentes e sistemas para movimento e controle. Está presente nos segmentos industrial, mobil e aeroespacial, atuando com as linhas de automação pneumática e eletromecânica; refrigeração industrial, comercial e automotiva; tubos, mangueiras e conexões; instrumentação; hidráulica; filtração e vedações. No segmento aeroespacial, a Parker atende aos seus clientes com a mais completa linha de componentes e sistemas hidráulicos e pneumáticos.

A empresa conta com um efetivo de mais de 1.550 colaboradores diretos atuando em seis fábricas, atualmente, duas em Jacareí (SP), uma em São José dos Campos (SP) - recém-inaugurada, duas em São Paulo (SP) e uma em Cachoeirinha (RS), além dos mais de 300 distribuidores autorizados.



■ Planta atual da Parker, em Jacareí (SP), antiga Schrader Bellows



■ Em amarelo no mapa, os países onde a Parker está presente no mundo

A mais moderna fábrica de

O dia 22 de março de 2006 passa a ser um marco na história da Parker Brasil, quando a empresa faz a inauguração da nova fábrica da Divisão Filtros, na cidade de São José dos Campos (SP).

Seguindo o conceito de estarem sempre bem localizadas para atender aos clientes com maior qualidade e rapidez, as fábricas da Parker são instaladas em locais estratégicos, de fácil acesso e logística facilitada, próximas a universidades reconhecidas, núcleos de ensino de alta qualificação, importantes complexos industriais e centros de desenvolvimento tecnológico, razões determinantes na escolha do município de São José dos Campos. "A instalação de uma empresa do porte da Parker Hannifin, em São José dos Campos, só tem a contribuir para o desenvolvimento econômico da nossa cidade. Com certeza vai agregar grande valor ao setor automotivo, ajudando a aumentar o nível da atividade econômica, gerando investimentos e postos de trabalho para o município. Recebemos com entusiasmo essa grande empresa em São José

dos Campos, desejando votos de muito sucesso e realizações a todos os colaboradores da Parker Hannifin", enfatiza Riugi Kojima, Vice-Prefeito e Secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de São José dos Campos.

O projeto da nova planta foi dividido em etapas. A primeira, onde foram investidos R\$ 34 milhões e teve início em abril de 2005, resultou em um prédio de 15.900 m² em um terreno de 80.000 m², que acomodará, em um único local, os escritórios de Vendas, antes localizados em São Paulo (SP), escritórios do Grupo Latino Americano, Engenharia e a Administração da Divisão, assim como todas as linhas de fabricação e montagem de filtros automotivos e industriais. Nesta fase do projeto também foi realizada toda a infraestrutura de terraplenagem e drenagem para o prédio da Divisão Fluid Connectors, a ser construído futuramente.

A construção do prédio visou o uso racional dos recursos naturais, mostrando o compro-



filtros da América Latina

misso da Parker com o meio ambiente. Durante o dia, o projeto favorece o uso de luz natural - mesmo em dias nublados a luminosidade é satisfatória. Um processo de reuso de água pluvial foi desenvolvido visando captá-la e direcioná-la a um lago, para ser utilizada posteriormente nos sanitários e combate a incêndio. A partir do uso em sanitários, é destinada a uma Estação de Tratamento de Efluentes, reduzindo-se a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) aos limites exigidos pela legislação em vigor, e por fim utilizada no sistema de irrigação dos jardins.

“Outro ponto de destaque refere-se à opção pelo uso de energia solar para o aquecimento de água dos banheiros, vestiários, copas e restaurante usando-se gás natural como a segunda alternativa energética”, ressalta Cristiano Vani, Gerente de Projetos e Construções do Grupo Latino Americano.

Com respeito às utilidades, optou-se pelo emprego de motores elétricos de velocidade variá-

vel por variador de frequência, conseguindo-se, com isto, estabelecer uma relação linear entre consumo e demanda, o que reduz substancialmente o uso de energia elétrica.

“Os fornos e estufas elétricas empregados na fabricação dos filtros, na medida do possível, estão sendo substituídos por gás natural”, complementa Vani.

A nova fábrica concentrará a produção de filtros do combustível, filtros separadores de água, lubrificantes e do ar para veículos pesados movidos a diesel, filtros para a indústria de máquinas agrícolas, rodoviárias, indústria naval e equipamentos estacionários, filtros hidráulicos aplicáveis em sistemas óleo-hidráulicos, filtros para gases e ar comprimido, além dos filtros de processos destinados às indústrias alimentícia, de bebidas, farmacêutica e petroquímica.

A planta fabril permitirá que a Divisão Filtros da Parker continue seu processo de crescimento, uma vez que o limite da capacidade de produção





■ Primeira estaca da construção



■ Área da produção de filtros



■ Vista superior

da fábrica, antes localizada em Jacareí (SP), já havia sido atingido.

“Os colaboradores da Parker entendem que a nova instalação representa um marco na história da Divisão Filtros no Brasil. Pelo fato de a Parker ser uma empresa globalizada, a divisão brasileira passa a ser vista por suas coligadas no mundo como uma fornecedora potencial para, principalmente, filtros separadores água/combustível para aplicações em motores diesel e filtros para aplicações hidráulicas. Já é uma realidade o fornecimento de algumas bases e componentes para os Estados Unidos e, nas novas instalações, a expectativa é de ampliar o volume de exportações”, enfatiza Sérgio Monteiro, Gerente de Operações da Divisão Filtros.

Investimentos em modernas técnicas de movimentação de materiais, ferramentais de alto desempenho e recursos humanos, estão sendo concretizados para permitir aumento de produção.

A nova fábrica se prepara para receber também a visita de profissionais da Parker de todo o mundo. “Periodicamente, ocorrem reuniões mundiais nas quais se discutem novas soluções e melhorias tecnológicas. Tanto a Engenharia, quan-

to a área de Vendas e Marketing de todas as unidades do mundo se reúnem para promover um maior intercâmbio e troca de informações sobre novos desenvolvimentos regionais e novas soluções para nossos clientes. Todos esses profissionais se reúnem três vezes ao ano em uma das plantas da Parker. Teremos a honra de sediar a próxima em nossas novas instalações”, ressalta Edevaldo Bonfim, Gerente de Marketing e Vendas da Divisão.

Com a concretização desta fábrica, a Divisão Filtros no Brasil aumenta suas atividades e se prepara, ainda mais, para o desenvolvimento de inovações que marcam o mercado de filtração.

Divisão Filtros no Brasil

Presente no Brasil desde 1987, como consequência da aquisição da Irlemp, a Divisão Filtros é líder de mercado no segmento de veículos acionados por motor diesel, fornecendo filtros separadores de água/diesel, filtros do combustível, filtros do óleo e do ar. Permanentemente desenvolvendo novos produtos que visam a atender aos clientes deste segmento de mercado, oferece aos proprietários de veículos e equipamentos movidos a diesel a certeza de economia e confiabilidade.

Apta a desenvolver sistemas de filtragem por possuir uma ampla variedade de produtos destinados às mais diversas aplicações, adquiriu a reputação de fornecedora global de produtos e soluções de alta qualidade, sem perder o foco nas necessidades dos clientes.

■ Ricardo Machado, Presidente do Grupo Latino Americano e Cristiano Vani recebem Tim Pistell, Executive Vice President & Chief Financial Officer da Parker (EUA), durante as obras



Aquisição anunciada, expansão dos negócios

Com o objetivo de fornecer aos seus clientes maior variedade de produtos e sustentar seu crescimento contínuo, a Parker busca realizar a aquisição de empresas de boa reputação no mercado e que tenham, evidentemente, produtos de tecnologia e qualidade. Uma das mais recentes aquisições globais, oficializada no final de 2005 e que trará efeitos positivos ao mercado brasileiro, foi da empresa inglesa Domnick Hunter.

Voltada para os mercados de gases e ar comprimido e sistemas de filtragem para processos, a Domnick Hunter, através de uma joint venture no Brasil, hb-domnick hunter, conquistou uma excelente participação de

mercado e, acima de tudo, reputação de empresa séria e com produtos de alta qualidade e performance. "Com todo o apoio que a Parker pode oferecer, seguramente o desempenho da hb-domnick hunter será ainda melhor. Temos a convicção que será possível realizar mais negócios tanto no Brasil quanto na América Latina, pois a Parker já possui estrutura em vários países", pontua Sérgio Monteiro, Gerente de Operações Divisão Filtros.

Monteiro ressalta também o fato de sempre que ocorre uma aquisição agregarem-se novos distribuidores autorizados à rede já existente, aumentando ainda mais a extensa atuação de mercado que a Parker já possui.



Fundada em 1963, a Domnick Hunter compõem um grupo internacional de empresas dedicadas a prover alta qualidade em filtração, separação e purificação de produtos para uma variedade de indústrias e aplicações.

A excelência em tecnologia e exportação foi reconhecida por oito vezes com o Queen's Awards para a indústria. Em 1987, a Domnick Hunter tornou-se a primeira empresa britânica de filtros a conseguir o registro ISO 9001. O grupo tem subsidiárias e associações em 25 países, 10 plantas com mais de 60.000m² de área de produção, laboratórios e escritórios. Os muitos grupos de operação estão divididos em duas áreas de negócios: Operações Industriais e Operações de Processo.

■ Fachada da empresa em Team Valley, Inglaterra



Divisão Filtros: excelência no padrão de qualidade



O mercado atual reflete a qualidade de um produto ou serviço como fator primordial e indiscutível no processo de consumo. Hoje em dia, não mais se fala em qualidade especificamente sem analisar o quadro todo do negócio em questão, ou seja, todos estão envolvidos no processo de produção, desde fornecedores até consumidor final.

Independente do produto, o consumidor final passou a exigir mais dos fabricantes e prestadores de serviços que, em cadeia, fizeram com que fornecedores se adaptassem às normas requeridas e passassem a trabalhar com um Sistema de

Gestão de Qualidade implementado.

Com a Parker Filtros não foi diferente. Como fornecedora dos principais fabricantes de equipamentos automotivos pesados movidos a diesel tais como tratores, colheitadeiras e montadoras de caminhões e ônibus, a Parker se adequou ao Sistema de Qualidade que atende às normas internacionais ISO 9001 e ISO/TS 16949. "Nossos principais clientes somente aceitam fornecedores que possuam estas certificações. Sendo assim, empresas que não se enquadram nas normas não poderão ser fornecedores destes clientes e não estão aptas a participar dos novos desenvolvimentos. Em resumo, fornecedores certificados aliados ao domínio de novas tecnologias, garantem crescimento contínuo", comenta Genaro Pascale, Gerente de Engenharia e Qualidade da Divisão Filtros.

A ISO/TS 16949:2002 é um padrão internacional aceito e reconhecido por todos fabricantes de equipamentos automotivos do mundo, como forma de buscar excelência no padrão de qualidade.

A Divisão Filtros, certificada desde 2003 na norma ISO/TS16949:2002, foi uma das pioneiras, no ramo de filtração, a ser certificada no Brasil e, englobando a Parker em todo o mundo, foi também uma das primeiras a obter tal certificação.

"A certificação garante a melhoria constante do nosso atendimento ao cliente. Os filtros Parker atendem às mais diversas necessidades de aplicações do mercado, um resultado alcançado através de um padrão de trabalho utilizado em todos os processos internos e externos da Divisão, bem como análises constantes, propiciando melhorias contínuas e garantia da qualidade", pontua Pascale.

Atualmente, a Divisão está apta a fornecer produtos a clientes em qualquer parte do mundo.

Além disso, o gerente ressalta a importância de conquistar também a ISO 14000, demonstrando o comprometimento da Parker com o meio ambiente. "Futuramente, na nova fábrica, nos prepararemos para alcançar esta certificação, pois a moderna infra-estrutura que a planta fabril apresenta favorece diretamente na conquista da ISO 14000", finaliza.



■ Genaro Pascale

Divisão Filtros comemorou 500 dias sem acidentes

A fábrica da Divisão Filtros, transferida para São José dos Campos (SP), fechou suas atividades em Jacareí (SP), onde estava instalada, com chave de ouro. No dia 13 de janeiro, todos os colaboradores comemoraram o recorde de 500 dias sem acidentes com afastamento na fábrica. Celebrando a meta atingida, o Presidente do Grupo Latino Americano, Ricardo Machado e o Gerente de Operações da Divisão Filtros, Sérgio Monteiro, fizeram pronunciamento lembrando a importância da participação dos colaboradores na prevenção de acidentes de trabalho.

Katia Regina Pinheiro, membro da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes resalta a importância da participação dos colaboradores ao atingir esse recorde: "as orientações são dirigidas a todos e os funcionários estão empenhados em cumprir todas as metas para, assim, obter melhores resultados".

O trabalho da CIPA está associado à liderança dos colaboradores e amarrado com a filosofia Lean, que tem como principal objetivo tornar a Parker uma empresa mais ágil e competitiva através da redução de ciclos de produção, custos e o aumento da satisfação do cliente. "Eles enxergam possibilidades de reduzir riscos, participam com sugestões e, assim, as atividades são focadas na constante prevenção, fortalecendo a equipe", diz Katia.

Silvia Helena de Paula é colaboradora da Parker há seis anos e afirma que esse foi o melhor resultado que a empresa já teve, lembrando que o recorde anterior foi de 368 dias sem acidentes com afastamento. "Essa marca de 500 dias é muito gratificante porque colaboramos com o trabalho da CIPA percebendo os possíveis riscos e, assim, sabemos que a Parker está preocupada com a segurança dos seus funcionários", diz.



Dirigentes da Parker com membros da CIPA



Colaboradores comemoram o recorde



Ricardo Machado e Sérgio Monteiro fazem pronunciamento



www.parker.com.br